

Camargo quer *anc* *p-5* diretas na boca do povo

**BRASÍLIA
 AGÊNCIA ESTADO**

"A Constituinte não pode deixar passar a oportunidade histórica de reduzir o mandato do presidente Sarney, marcar as eleições diretas para novembro do próximo ano e contribuir decisivamente para resolver a crise política e econômica que o País atravessa, causada pelo desgoverno." A afirmação foi feita ontem pelo senador Affonso Camargo, ao defender a retomada da campanha pela antecipação das eleições diretas. Segundo Camargo, os constituintes precisam entender que esta é a única oportunidade de reduzir o mandato presidencial sem comprometer a transição democrática nem provocar traumas no processo político.

O senador paranaense, ainda sem partido, reúne-se hoje com o líder do PDT, deputado Brandão Monteiro, e outras lideranças partidárias para discutir a retomada dos comícios das diretas. Parlamentares dissidentes do PFL, que passaram a admitir a redução do mandato do presidente Sarney, serão convidados a participar da reunião, na qual serão estudadas as providências para o reinício dos comícios pelas diretas, cuja campanha foi interrompida diante da falta de receptividade popular. "O governo está cada vez mais desacreditado, o Plano Bresser aproxima-se do fracasso e a reforma administrativa não aconteceu, aumentando a insatisfação da sociedade, que deve ser

capitalizada pelos partidos", observou Affonso Camargo.

A seu ver, a única oportunidade legal para reduzir o mandato presidencial é estabelecer eleições diretas em novembro de 88, através da Constituinte soberana. "Sem esta iniciativa, a crise nacional tende a se agravar com desfecho imprevisível", afirmou Affonso Camargo, acrescentando que "o Congresso só poderia adotar o impedimento do presidente Sarney, passados os trabalhos constituintes, com maioria de dois terços, o que será difícil conseguir. E, portanto, resultará em um processo político traumático, que deixará sequelas".



Carlos Ruggi — 16/10/87

Affonso Camargo